

SEMANA DA PATRIA

No momento em que se iniciam as homenagens aos assegura-
dores da tranquilidade e independência da Pátria, saudamos na pessoa do
valeroso soldado comandante Candido Caldas, a honra e galhardia do glo-
rioso Exército Nacional, de que foi símbolo o imortal Caxias.

A COMPLICAÇÃO DE UM PROBLEMA SIMPLES

(PEDRO CALLADO)

Em um de seus habituais artigos doutrinários publi-
cados na «FOLHA DA MANHÃ» e intitulado — Governar,
diz o interventor pernambucano Agamenon Magalhães, entre
outras sábias considerações, que «O governo pôde ser classi-
ficado atualmente entre as ciências de aplicação e métodos
experimentais. Perdeu aquele caráter apriorístico, aquele ful-
gor das controversas acadêmicas e da dialética parlamentar.
O método experimental deu à ciência do governo outra pro-
fundidade e outra extensão. Cria uma emoção nova. A e-
moção igual à dos cientistas, que procuram nos laborató-
rios a verdade de um método ou de uma pesquisa».

E, á objeção que a nação não é coibida para correr o
risco das experiências, responde que: «A nação o que não
pôde ser é pôco de águas estagnadas. É movimento, trans-
formação, corrente, saltos, e quedas, força e grandesa. A
nação o que não pôde é parar indecisa diante de seus pro-
blemas».

Valem as expressões acima pela mais oportuna das ad-
vertências á morosidade com que se estão processando as
preliminares para a fixação do salário mínimo, de que cogi-
ta o decreto-lei n. 399 de 5 de abril de 1938, cuja publica-
ção despertou tão justos entusiasmos nas classes proletárias
do país.

Cerca de tres meses já são decorridos e só agora mal se
organizam as comissões encarregadas de colher em cada Es-
tado os dados necessários sobre o assunto.

Aperceba-se o governo de que, após, a constituição de
34 visar a questão do padrão de vida pela uniformização de
seu custo em todas as regiões do país, vem os preços dos
generos nacionais se elevando desmesuradamente, e de que
sobretudo nestes tres ultimos meses, com a criação dos novos
impostos e a perspectiva de mais altos salarios, essa elevação
se tem desproporcionado de maneira assombrosa.

Sente-se como que o efeito de um fator imponderavel
a precipitar a reação na luta de classes, que o impatriótico
egoísmo utilitário de muitos presume gerada na questão do
salário mínimo.

Mas, si a nação não pôde nem deve «parar indecisa
diante de seus problemas», porque tanta lentidão na solução
de um assunto de tão palpitante atualidade?

Mais premente que a da siderurgia, do trigo e do pe-
troleo, avulta neste momento a questão do custo de vida,
que num país grande de terras de riquezas naturais, como
o Brasil, ameaça perturbar seu equilibrio.

Ora, si a questão do salário mínimo se prande direta-
mente á do custo de vida, será a fixação deste a base da fi-
xação do outro.

Para tanto basta conhecer os diversos salarios nas va-
rias regiões do país, como diz o decreto 399, e os diversos
preços dos dez ou quinze produtos de primeira necessidade
nessas mesmas regiões, como prescrevia a constituição de 34;
e deduzir-lhes em seguida a média aritmetica. Com um
pouco de dinamismo a serviço da boa vontade e sem o onus
das comissões tradicionalmente improdutivas e protelatorias,
terá em poucos dias o governo, si o quizer, todos os dados
precisos. Digamos: um dia para pedir por telegrama aos 22
interventores federaes a média dos preços dos produtos de
seus Estados, bem como a dos salarios af pagos, nos cam-
pos, nas fabricas e nas capitais; oito dias para esses inter-
ventores colherem nas prefeituras esses preços, deduzir-lhes
as médias e responderem ao governo central; mais oito dias
para este ultimo estabelecer a média geral dos preços de cada
produto nacional, bem como dos salarios, e decretar a sua
fixação definitiva.

Esse o processo simplista para atender á necessidade
coletiva, sem preocupação de ferir ou não interesses indivi-
duaes ou de classes outras.

Como diz Agamenon Magalhães, a nação o que não
pôde é parar indecisa diante de seus problemas. Deve resol-
vel-os certo ou errado. O que importa é a solução.

Sulacionado, ir-se-ão corrigindo as falhas que a doutri-
na não ponde antever, mas que a pratica fôr deavendando.
E assim consolida-se a confiança popular na certesa demons-
trada de que os interesses coletivos estão sendo visados no
mandato do governante.

Adiar a solução de um problema, que vem revolucio-
nando não mais sómente a velha Europa porem a todos os
continentes é dar margem a que demagogos impenitentes con-
tinuem á socapa, a minar o edificio, que ha oito anos ho-
mens de boa vontade tentam construir sobre os escombros
da republica de 39.

O nosso aniversario

Assim noticiaram, respectivamen-
te, os nossos brilhantes confrades
CORREIO DO SUL e ALBOR, o
quarto aniversario de A GAZETA.
«Comemorou, no dia 3, o seu
quarto aniversario de publicidade A
GAZETA, de Florianopolis, dirigida
pelo jornalista Jairo Callado. A bri-
lhante confrreira, as nossas felicita-
ções».

—A 16 do corrente completou o
seu quarto ano de publicidade a
nossa confrreira A GAZETA, que se

edita em Florianopolis, de proprie-
dade e direção de Jairo Callado e
redatorada pelo conhecido jornalista
Mimose Ruiz.

Para comemorar tão auspiciosa
data, nesse dia ofereceram aos seus
assinantes e leitores uma edição de
12 paginas.

Aos esforçados colegas e nosso
abraço de felicitações.

Gratos somos aos prezados con-
frades, pelos gentis expressões com
que nos distinguiram.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

ANO

V

Florianopolis, Quarta-feira, 24 de Agosto de 1938

NUMERO 1221

Jornalista Jáu Gue- des

Por um lamentavel lapso, dei-
xámos de noticiar, no preterito
sabado, a passagem do aniversa-
rio natalicio do nosso distinto
conterraneo e brilhante colega de
imprensa, jornalista Jan Guedes,
ilustre Secretario da Intervento-
ria Federal.

Espirito dos mais lúcidos e
inteligencia das mais luminosas,
Jan Guedes, de ha muito se viu
rodeado do apreço e da admira-
ção de quantos com ele convi-
vem.

Como colega, seu espirito de
camaradagem, vale como defini-
ção dos sentimentos que o ornar-
e das qualidades que fazem dele
um dos nossos amigos mais
diletos e mais afetuozos.

Embora tardiamente, aceite
Jan Guedes os nossos sinceros
parabens, guardando para mosi-
go de que os ultimos, por vezes,
são os primeiros.

DR. CARLOS GOMES

Afim de nos trazer o seu abra-
ço de felicitação pela passagem
do nosso quarto aniversario e o
de despedida por ter de partir ho-
je para a Capital Federal, onde
vae assumir o alto cargo de Di-
retor do Instituto do Mate, este-
ve ontem em nossa redação o
ilustre jurista dr. Carlos Gomes
de Oliveira, que com raro brilho
representou Sta. Catarina na ex-
tinta Camara dos Deputados e
que acaba de emprestar o seu ful-
gurante talento e rara cultura na
direção do Departamento das Mu-
nicipalidades. O dr. Carlos Go-
mes de Oliveira muito nos pe-
nhorou com a honrosa visita que
nos fez. Os de «A Gazeta» apre-
sentam ao ilustre catarinense,
com os molhores votos de boa
viagem os seus agradecimentos
pela nimia deferencia.

Morreriam unidos COMO SEMPRE VIVERAM

RIO, 23 — As duas velhinhas, uma junho de 1937, os zeladores do
muito junto da outra, caminhavam,
meio indecisos, para a praia. Esta-
vam no alvar do Posto 5, em Cop-
cabana.

Quem ali se encontravam, ti-
veram a atenção voltada para aque-
la cena.

Pouco depois estavam dentro da
água. Pararam. O mar, um tanto
revolto, rebentou violentamente,
molhando-lhes as vestes.

As duas velhinhas caminharam
um pouco mais. Com água á altura
dos joelhos, pararam novamente.

Estavam tremulas, nervosas, como
se fossem respeitáveis por um gran-
de crime.

Entrecolhiam-se e, como que im-
pellido por uma força estranha,
abraçaram-se entre soluços.

—Viveremos disseram ao mesmo
tempo.

Aquelas duas mulheres haviam
pensado em por fim aos seus dias.
Morreram juntas, como teriam
vivido, afogadas nas águas de Co-
pacabana. Naquella mesma praia em
que tantas vidas moças encontram
motivos de prazer e de estímulo.

Arrependiam-se. Viveriam, po-
bres e maltrapilhas mas viveriam.

Irmãs

São irmãs. A mais velha Marce-
lina de Oliveira, é solteira e conta
75 anos. A outra, Delminda de Olivei-
ra Fonseca, é viúva e tem 73 anos.

Naturais do Estado do Rio, tra-
balharam como domesticas, em-
quanto as suas forças assim o per-
mitiram.

Velhas e cansadas, sem recursos
e sem meio de consegu-las, passa-
ram a mendigar.

Nos fins de 1936, o Rio teve con-
cluidas, graças aos esforços do se-
nhor Levy de Miranda e do delega-
do Jaime Fraça, as obras de «Abri-
go Redentor».

Internadas

Marcelina e Delminda, que vi-
viam da caridade publica, tiveram
seu lugar garantido no Abrigo. Fo-
ram internadas.

Não ficaram ali, porém, pois mais
de seis mezes. Certo dia do mez de

Morreriam

Marcelina e Delminda planejaram
o suicidio. Não tinham recursos
para viver como pretendiam: em li-
berdade. Não viveriam, também
como prisioneiras. Morreriam juntas
como tinham vivido.

Na hora de se jogarem ao mar,
porém, foram vencidas.

Amparadas por populares, foram
levadas para a delegacia do 2.º dis-
trito e transferidas para a Delegacia
de Menores e da Fiscalização da
Mendicidade.

Voltaram ao asilo

Pela manhã de ontem, as duas
velhinhas, conforme pediram, foram
encaminhadas ao Abrigo Redentor.

Por amor da liberdade, haviam
elas fugido do asilo, preferido a in-
certeza do que lhes proporcionaria
a caridade publica. O intuito de
conservação, porém, posto á prova
ao tentarem cumprir o pacto de
morte traçado horas antes, ensi-
nou-as que é sempre melhor perder
um pouco de liberdade e ficar com
a vida.

Ligando o Brasil ao Paraguai

ASSUMÇÃO, 24.—A «Tribuna»
informa, que está sendo estuda-
do o modo de financiar a cons-
trução de um trecho ferroviario
que partindo de Ciudad Concep-
cion, ligar-se-á á linha brasileira
Santos-Bela Vista.

Outro ramal, partindo de Ciu-
dad Concepcion, atravessaria o
Chaco Boreal até Camiri, ligan-
do-se á ferrovia argentina Salta.

SEMANA DA PATRIA

Afim de tratar dos festejos com que os escoteiros desta
Capital comemorarão a SEMANA DA PATRIA, reuniu-se no do-
mingo passado a diretoria da Associação dos Escoteiros de Floria-
nopolis, que, no impedimento do dr. Cid Amaral, foi presidida pelo
ten. Jaldyr B. Faustino.

Foi resolvido que a associação se fará representar na para-
da da manhã do DIA DA PATRIA com 3 grupos completos dos
escoteiros de terra e bem assim, que seja convidada a Associação
dos Escoteiros do Mar, para da mesma forma se fazer representar,
bem como, si possível, trazer á Capital os escoteiros do mar de
Porto Belo e Ganehos.

Para a tarde do dia 7 de Setembro foi previsto o Jura-
mento de Novios, com o hasteamento da bandeira feito por um
moniter e canto do Hino Nacional por toda a Associação; o que se
realizará em local a estudar.

Assim, temos já iniciado nesta Capital, pela juventude es-
coteira, a grande escola de Baden Powel, a escola que educa as
creanças física, moral e intelectualmente.

A escola completa sob todos os pontos de vista. Uma cre-
ança bem formada será um homem util á Pátria!

Convite

Desejamos ardentemente que bons elementos, que desejam
cooperar conosco na grande obra nos procurem o mais depressa
possivel nos seguintes locais:

Rua Tenente Silveira N. 66—Capitão ALVARO VEIGA LIMA.
Hotel Macedo—TENENTE JALDYR FAUSTINO BHERING DA
SILVA.

Penção Fuhrmann—ASPIRANTE GUEDES.
Escola Aprendizes Artífices—Prof. RODOLFO BOSCO.

Corrida rustica

Em prosseguimento ás comemorações da SEMANA DO
SOLDADO realiza-se no próximo sábado ás 9 horas da manhã uma
grande corrida rustica de 3.000 ms., á qual concorrerão cerca de
300 atletas pertencentes ao 14 B. C.

A saída será da rua João Pinto (frente ao Clube 12 de
Agosto) sendo a chegada no portão daquela unidade do Exército no
distrito de Estreito.

A animação reinante nos meios esportivos daquele corpo,
baseada nos últimos treinos que se vem realizando e bem assim no
grande número de concorrentes, nos faz prever uma prova de grande
sucesso e talvez de muitas surpresas, pois o atual campeão de cor-
ridas de fundo do 14 B. C., 1.º Cabo Varão, já tem a seu lado
vários corredores em boa forma.

Aguardemos pois a formidável prova de sábado para depois
voltarmos aos nossos comentarios.

Programa das comemorações

Dia 25

I—ás 7 horas—Alvorada pelas bandas militares em frente á estatua
do Cel. Fernando Machado.

II—ás 8 horas—Hasteamento da Bandeira Nacional nos quartéis,
escolas, estabelecimentos comerciais e particulares,
estes dois últimos convidados pela imprensa.

III—das 8 ás 10 horas—Desfile militar pelas principais ruas da
capital.

IV—ás 9,30 horas—As autoridades civis e militares irão a Palácio
cumprimentar o sr. dr. Interventor Federal.

V—Embandeiramento de todas as embarcações surtas no porto des-
ta Capital.

VI—Palestras nos estabelecimentos militares e escolares sobre a
personalidade de Caxias.

VII—ás 18 horas—Arriamento da bandeira nacional.

VIII—das 19 ás 21 horas—Retreta no jardim «Oliveira Belo» por
uma banda militar.

IX—ás 20 horas—Palestra pela Radio Cultura de Blumenau.

Dia 26

I—ás 8 horas—Hasteamento da Bandeira Nacional nos estabeleci-
mentos militares, escolares, comerciais e particulares.

II—Palestras nos estabelecimentos militares e escolares sobre a per-
sonalidade de Caxias.

III—ás 18 horas—Arriamento da Bandeira Nacional.

IV—das 19 ás 21 horas—Retreta no jardim «Oliveira Belo» por
banda militar ou civil.

Dias 27, 28, 29, 30 e 31

As mesmas solenidades previstas para o dia 26, observan-
do-se para o dia 31, logo depois da retreta, a seguinte solenidade
para o encerramento das comemorações:

a)—oração cívica na praça «15 de Novembro» por um mem-
bro do Instituto Histórico e Geográfico.

b)—cantos e hinos patrióticos pelas alunas da Escola Normal
e Escola de Aprendizes Marinheiros. A cerimonia termi-
nará com o canto do Hino Nacional entoado pelas alu-
nas da Escola Normal, tropa e povo, e acompanhado
por bandas militares.

O magistral e primoroso discurso do ilustre secretário do Interior e Justiça sr. dr. Ivo d'Aquino, pronunciado no lançamento da pedra fundamental da Colônia de Psicopatas.

"Há dois anos, por esta mesma estrada, que nasce na tranqüila e amável cidade de São José, fizemos uma excursão, para lançar a pedra fundamental da Colônia Santa Teresa, uma das obras mais relevantes da administração Nerêu Ramos, em colaboração com o Governo Federal.

Já agora, numa dobra da seranina que se alça em direção a S. Pedro de Alcântara — crescida e transmutada em propícias mansões, onde os lázaros desancarão o seu infortúnio, aquela lápide abona a cultura, não apenas de Santa Catarina, mas do Brasil, por uma das realizações mais avançadas naquele gênero de assistência social.

Hoje, de novo, sulcamos a mesma estrada, com o fim de lançar a pedra fundamental da Colônia dos Psicopatas.

Vai, destarte, cumprindo o sr. Nerêu Ramos, com imperturbada harmonia, um meditado programa de construção social, que está ganhando a atenção, assim da gente catarinense, como a de todos aqueles que, de espírito lavado, lhe observam a ação administrativa.

Em discurso notável pela sua sóbria clareza, pronunciado a 12 de junho p. p., na cidade de Itajaí, e publicado sob o título de "Síntese de um triênio de Governo", o sr. Interventor Federal expôs o que tem realizado nesse período.

Pode dizer-se, de um modo geral, que os serviços públicos, ou representam deveres que ao Estado é forçoso desempenhar, como condição moral da sua própria existência, tais como a polícia, a distribuição da justiça, a defesa social contra o crime, a educação e o ensino primário, a proteção à saúde pública, ou exprimem da parte do Estado uma ação com intuito reprodutivo, no elevar o índice econômico das regiões, drenar as riquezas em estado latente, valorizar os bens individuais, proporcionar o conforto, tais como as vias de comunicação, o fomento da produção, a seleção dos rebanhos...

Embora ninguém possa confiadamente afirmar qual seja dos ramos de uma administração pública o mais importante, nem ao qual deva o administrador a mais escolhida atenção — certo é que, dentre eles, um dos que por mais tempo o fazem hesitar é o da assistência médico-social.

Tão decisivo é esse problema para a felicidade coletiva que toma a forma de um paradoxo o não indicar ele o norte de ação de todos os homens de Estado.

Mas, pela sua complexidade, pelas agitações que produz, pelos gastos que exige, pelo seu remoto resultado, pelo benefício que traz de preferência aos humildes, que louvam mais com o coração que com a boca — a realização daquele serviço quasi sempre esfria a iniciativa e o entusiasmo da maioria dos governantes.

O traço, pois, que precisamente distingue a administração do sr. Nerêu Ramos, conforme se tira do seu discurso, é ter tido a tranqüila firmeza de escolher a aquele problema para pedra de toque da sua ação de homem de Estado.

Organizando o Departamento de Saúde Pública, tecnicamente aparelhado com serviços de higiene pre-natal, infantil e escolar, de tuberculose, de sífilis, de malária, de olhos e de oto-rino, e contratando para dirigi-lo um dos mais reputados sanitaristas do país; criando o Juizado e edificando vitoriosamente o Abrigo de Menores, um dos mais completos estabelecimentos que, na espécie, conhece o Brasil; transformando a Penitenciária da Pedra Grande numa organização capaz de cumprir a sua finalidade defensiva contra o delito, ao mesmo passo que reforma e readapta o delinquente — esses notáveis empreendimentos de assistência social, embora de si consideráveis, estariam incompletos, se se não encadeassem à obra de que hoje se

lança a pedra fundamental.

O sr. Nerêu Ramos não corresponderia ao seu renome de jurista e desenganaria os que lhe conhecem a lógica da ação e, sobretudo, as apuradas reservas de sentimentos cristãos, se, no Governo, se alheasse do problema de assistência aos psicopatas.

A espíritos atalheados pela vaidade, ou desnutridos por falta de uma cultura abeberada em boas fontes humanísticas, poderá parecer que outras iniciativas mais ressoantes ou destinadas a beneficiários mais agradecidos recomendem mais uma administração que uma casa de abrigo e assistência aos psicopatas.

Mas os que mascam este pensamento não poderiam desembaraçar-se da sua própria confusão se soubessem que faz este ano exatamente um século que ESQUIROL escreveu "Des maladies mentales considérées sous le rapport médical, hygiénique et médico-legal", e que, já naquela época, modificando e melhorando o regime inhumano a que eram submetidos os alienados, se preocupou de com a técnica na construção dos hospícios e, dirigindo e reformando o de CHARENTON, fez dele um estabelecimento irrepreensível.

Seria, por conseguinte, desolador que nós, corridos com anos e após a limpia demonstração científica de que "a loucura é uma verdadeira moléstia, caracterizada por sintomas psíquicos e também somáticos, com a sua etiologia e fisiologia clínica particular, a sua marcha e terminação especial, segundo a forma clínica de que se trata", ainda pretendessemos discutir a necessidade da construção de um hospital para os insanos mentais.

E se ainda houvesse mentalidades que, por uma impermeabilidade digna de particular atenção, recusassem agasalho às conclusões regidas pela ciência e pela ética, bastaria considerar que Santa Catarina está gastando atualmente cerca de duzentos contos de réis, para subvencionar, à mingua de outros, dois estabelecimentos privados, onde os dementes são simplesmente depositados e aterrorizados, sem assistência regular, constituindo um quadro tão doloroso que não mereceríamos o nome de civilizados, se só por ele se aferisse a nossa cultura.

E bem verdade, meus senhores, que a construção de um hospital para psicopatas é, de si, apenas o início de um sistema, que, pela sua extensão e complexidade, hade sempre desafiar o esforço e a agilidade dos estadistas.

Esse hospital, onde o doente mental é assistido e tratado com o desenvolvimento que merece a sua dignidade de ser humano, e em cujo recinto o cientista luta com a mais desconcertante de todas as moléstias, não representa mais que o elo de uma grande cadeia que seria necessário forjar, quando menos, para circumscrever o problema, já que a sua solução integral a todos se afiguraria impossível.

Basta considerar as causas eficientes da demência: imediatas ou remotas, congêntas ou adquiridas, morais ou fisiológicas, espontâneas ou provocadas, singulares ou mesológicas... para se conjecturar a dimensão do campo social, onde seria necessário exercer-se o combate à moléstia.

O que comumente se chama loucura, mas que nem sempre se manifesta pelos sintomas que vulgarmente se quer ver no insano mental: a inconsciência dos gestos e da linguagem — oferece um quadro etiológico, que, em vez de se restringir e simplificar com as conquistas da ciência, cada dia se torna mais complexo, pelos fatores imprevistos que nele colaboram.

No Estado moderno se, por um lado, a assistência social tende a generalizar-se, e nela estaria compreendida a assistência às doenças mentais, por outro lado é o próprio

Estado, pelos choques, as agitações e as lutas de que é campo, um laboratório sempre em atividade na criação de novas psicoses.

A Guerra Mundial não abriu somente imensos cemitérios: foi mais cruel porque deixou vivas multidões inteiras de desequilibrados, mórbida sementeira de toda a sorte de predispostos, cujos esigmas ninguém poderá avaliar por quanto tempo ainda residirão em sua descendência.

A apreciação da etiologia das moléstias mentais, por mais de corrida que seja feita, deixa para logo, ao próprio leigo, a convicção de que é tarefa sobrehumana lhe exercer uma assistência premunidora ao desenvolvimento, sem que a administração pública disponha, para isso, de um orçamento astronômico e de uma legislação que ainda estamos muito longe de conceber.

São fatores das moléstias mentais a hereditariedade, a educação viciosa, a infração às leis de higiene, os choques intensos, a sífilis, o abuso de licores alcoólicos e de entorpecentes, a superstição, os excessos sexuais, as afecções morais, os distúrbios endócrinos... enfim, um cortejo tão numeroso, tão variado e tão imprevisível, que nunca se citará cumpridamente, nem ninguém poderá afirmar que outros novos casos não surgirão, diferentes dos já citados.

É bem de ver, pois, que diante de quadro tão entretido esteja já a mais apercebida das organizações administrativas impossibilitada de fazer a profilaxia eficiente de um mal, que acompanhará sempre a humanidade, como uma sombra sarcástica das suas ilusões, das suas vaidades, dos seus ridiculos, da sua imprevidência, dos seus desmandos, e como um aviso perene à sua pequenez, diante da força impoluta e impercível que rege o mundo e todas as vontades.

Meus senhores:

Pelo que foi exposto, parece concluído que o governo de Santa Catarina não pode preferir a resolução cabal de um problema, diante do qual se desarticulam as sinergias estatais mais poderosas.

Mas, construindo a Colônia dos Psicopatas, dentro da paisagem social brasileira, que ainda está longe de ser rica em semelhantes iniciativas, soluciona o sr. Nerêu Ramos com decência para a nossa cultura, e dentro das nossas possibilidades financeiras, a face do problema a cujo âmbito se têm até aqui limitado os mais adiantados Estados da Federação e o próprio Governo da União.

A Colônia dos Psicopatas, uma vez construída, significará, certamente, o resgate de Santa Catarina de uma situação constrangedora.

Será, entretanto, mais que uma apressada solução.

Governada aos moldes técnicos mais modernos adotados no país, mas selada no conjunto por um cupho de originalidade que honra a capacidade e o apuro artístico dos profissionais que a projetaram, os engenheiros srs. Udo Deeke e Paulo Mota, a Colônia dos Psicopatas definirá em Santa Catarina, além de nobre e subida realização, um imperativo da própria lei penal.

Dispõe esta que não são criminosos os que, por imbecilidade nativa ou enfraquecimento senil, forem absolutamente incapazes de imputação, e os que se acharem em estado de completa perturbação dos sentidos e da inteligência no ato de cometer o crime. Mas acrescenta que os indivíduos isentos de culpabilidade em resultado de afecção mental serão recolhidos a hospitais de alienados, se o seu estado mental assim o exigir para segurança do público.

Terá, pois, a Colônia dos Psicopatas, para tocar a sua inteira finalidade, de incluir um pavilhão destinado ao manicômio judiciário.

E, assim, dando assistência clínica aos insanos mentais e resguardando a sociedade do contágio daqueles que lhe possam constituir um perigo permanente, com o mantê-los sob uma sujeição humana e cristã, cumprirá este estabelecimento um dos seus designios mais comóventes e mais enobrecedores.

E será ele, como todos os que, nesse gênero, se levantam inspirados pela ciência e pelo altruísmo, um monumento em intenção àqueles a quem, durante séculos, por serem insanos, a ignorância, o orgulho e a intolerância dos que se julgavam sãos tanto fizeram sofrer.

E nós, a quem Deus fez merecedores da razão, no dá-la e no conservá-la, e a ciência o dom de julgarmos com benevolência aqueles que a perderam, nem com isso nos orgulhemos descabidamente, porque já alguém, que elogiou os loucos, pa-

ra mais comodamente ironizar a incoerência dos sãos, numa das sátiras mais célebres de todos os tempos, assim se expressou: "O louco só diz loucuras: o coração, o rosto e a língua estão nele sempre em concordância. Já o sábio assim não é porque tem duas línguas, uma que exprime a verdade e a outra que fala a linguagem das circunstâncias".

Dr. Nerêu Ramos:

Sem ser sábio, mas procurando ser prudente, que é a única forma de os ignorantes se aproximarem da sabedoria, eu me socorri da lição. E, escusando-me da reprimenda que ela encerra, tentei falar-vos aqui a linguagem da verdade.

Tive, porém, o desconσόlo de verificar que, embora isso diligenciando com esforço e sinceridade, fiquei muito aquém dela no expri-

mir o que vos deve a cultura catarinense, pelo lançamento desta obra.

Outros, por ventura, um dia farão fazê-lo.

Mas, mais que todos eles e mais que todas as palavras, ha de tocar-vos o coração a paz que descerá sobre esta Casa, consolando os aflitos e riscando docemente um traço esquivo de luz na alma dos tristes".

Logo após, o sr. dr. Udo Deeke leu a ata de lançamento da pedra fundamental, a qual foi assinada por todos os presentes.

Sob uma vibrante salva de palmas o sr. dr. Nerêu Ramos bateu a pedra fundamental da Colônia de Psicopatas, seguindo-se uma churrascada oferecida ao sr. Interventor Federal e sua comitiva.

Durante todos esses atos tocou a banda de música da Força Pública.

Os Correios e Telegrafos renderam cerca de 130 mil contos em 1937

RIO, 22 — Informações agora divulgadas mostram que, durante o ano passado, a renda dos Correios e Telegrafos foi de 129.780.050\$500, sendo a dos correios de 80.207.744\$800 e a dos telegrafos de 49.572.305\$700. Essa renda geral foi maior do que a de 1936, em 20.998.217\$900.

As taxas da correspondência oficial não percebidas, excluídas, portanto da renda geral, montaram a 6.615.367\$800.

A despesa dos Correios e Telegrafos foi nesse exercício de 174.99.831\$600.

O DEFICIT apurado entre receita e a despesa é de 45.219.781\$10.

Depois da fusão das duas repartições, em 1933, construíram-se 123 sedes diversas, para repartições nos Estados.

O novo raid de Hughes

NOVA YORK, 22 — Em companhia de três amigos e no mesmo aparelho em que realizou a volta ao mundo, o aviador Howard Hughes decolou de Los Angeles às 22,21 hs. de ontem, hora de leste, voando em direção a léste. Embora Hughes não tenha revelado o destino que tomara, o LOS ANGELES TIMES diz que ele voará entre 25.000 e 30.000 pés de altitude experimentando a nova máquina mascarada a sua verdadeira estratosférica.

Acrescenta o LOS ANGELES TIMES que se a experiência for coroada de êxito, "será um extraordinário feito esse vôo estratosférico feito a longa distância, na primavera".

Mala postal violada na via pública

RIO, 22 — As primeiras horas da madrugada de hoje foi encontrada a sua Sra. Luzebio, uma mala do Correio. Chamada a ronda que fazia o serviço daquelas imediações, constatou-se que ela estava violada.

A polícia tomando conhecimento do fato, apurou que a referida mala, quando era transportada para a estação de Alfredo Main, caíra de um caminhão dos correios, sem que fosse presenciada a sua queda pelo respectivo condutor.

Achada no meio da rua, um transeunte qualquer a teria violado, na esperança de encontrar valores no seu interior.

Oficiais portugueses mortos em Espanha

LISBOA, 22 — Chegaram ontem a Lisboa, os corpos do capitão Lopes Praça e do alferes João Souza Coutinho, filho do marquês de Penafiel, oficiais da «Coluna Sisiatos», mortos na Espanha, em consequências dos ferimentos recebidos em combate.

Acompanhou-os até Lisboa o coronel Anacleto dos Santos e o capitão militar Manoel Ferreira.

As urnas contendo as cinzas daqueles dois combatentes, foram conduzidas ao quartel de metralhadoras, onde foi celebrada a missa de corpo presente e mais tarde enterradas no cemitério do Alto de São João.

HOTEL ANDRETTA

O MELHOR DA PRAÇA
ACOMODAÇÕES CONFORTÁVEIS PARA VIAGANTES E EXMAS. FAMILIAS
TRATAMENTO DE PRIMEIRA ORDEM — COZINHA BRASILEIRA E ITALIANA
Anexo: Armazem de secos e molhados
Herval Santa Catarina

CREDITO MUTUO PREDIAL

4 de Setembro!

4 de Setembro!

5:600\$000

Premios de 30\$000, 20\$000 e 10\$000, e muitas isenções

FANTASTICO... POR 1\$000 Rs. APENAS

Sorteio de 18 de agosto coube para a caderneta n° 4.415, pertencente a Gumerindo Medeiros, residente em Florianópolis 5:550\$000

INSCREVEI-VOS!

HABILITAI-VOS!

Não ha como a CREDITO MUTUO PREEIAL

A G A Z E T A

A VOZ DO POVO

Proprietario e Diretor Responsavel
JAIRO CALLADO

Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A.

O sr. Hercilio Avila acaba de ser nomeado agente geral no Estado da conceituada Companhia de Seguros «Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S.A.», genuinamente brasileira e que tem á frente dos seus destinos as figuras mais representativas dos meios bancarios da America do Sul.

Presidida pelo sr. Alberto Teixeira Bôa Vista, individualidade conhecida em todo o país pela lucidez do seu grande espirito e pelo conhecimento profundo da materia complexa de seguros, tem, ainda, como garantia da lisura e honestidade das suas transações os nomes de duas verdadeiras expressões dos meios seguradores, quais sejam os srs. René Cassinelli e Carlos Bandeira de Melo, respectivamente gerente-geral e técnico dos serviços de seguros terrestres.



Hercilio Avila, dedicado representante comercial

grupo segurador completo com a «Equitativa Terrestre, Acidentes e Transportes S.A.», impõe-se á confiança e preferencia do publico, pela sua modelar organização.

Já possuidora de uma das mais notaveis carteiras, opera a «Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A.», nos ramos incendios, transportes, automoveis, acidentes pessoais, acidentes no trabalho e responsabilidade civil.

Como acima dizemos, é agente-geral da conceituada Companhia em nosso Estado, e honrado e incansavel representante comercial sr. Hercilio Avila, que por suas excepcionais faculdades de trabalho e por sua honestidade inconfundivel foi distinguido com a representação em todo o nosso Estado de mais essa grande organização, ficando, assim, habilitado a atender, ainda com mais

Luxuosos navios virão o Brasil

NOVA YORK, 23 — Estão sendo estudados os planos para a construção de três luxuosos transatlânticos a serem utilizados no serviço Nova York-America do Sul, ao longo da costa oriental. Os três «palacios flutuantes», cuja velocidade maxima será de 37 kmts. horarios, serão os mais velozes que singrarão as aguas sul-americanas, e representirão o climax do programa de reorganização da administração marítima.

Clube dos Funcionarios Públicos Civis de Santa Catarina

Convidam-se os srs. funcionarios públicos estaduais, nossos associados, para apresentarem, por escrito, á nossa Associação, até o dia 23 do corrente mês, sugestões, afim de serem estudadas e encaminhadas ao exmo. sr. dr. Interventor Federal, com relação ao ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS CIVIS DO ESTADO, conforme publicação feita no Diário Oficial do Estado, em data de 16 do corrente mês.

Florianopolis, 17 de agosto de 1938.

ADOLFO B. SILVEIRA
Presidente da Diretoria

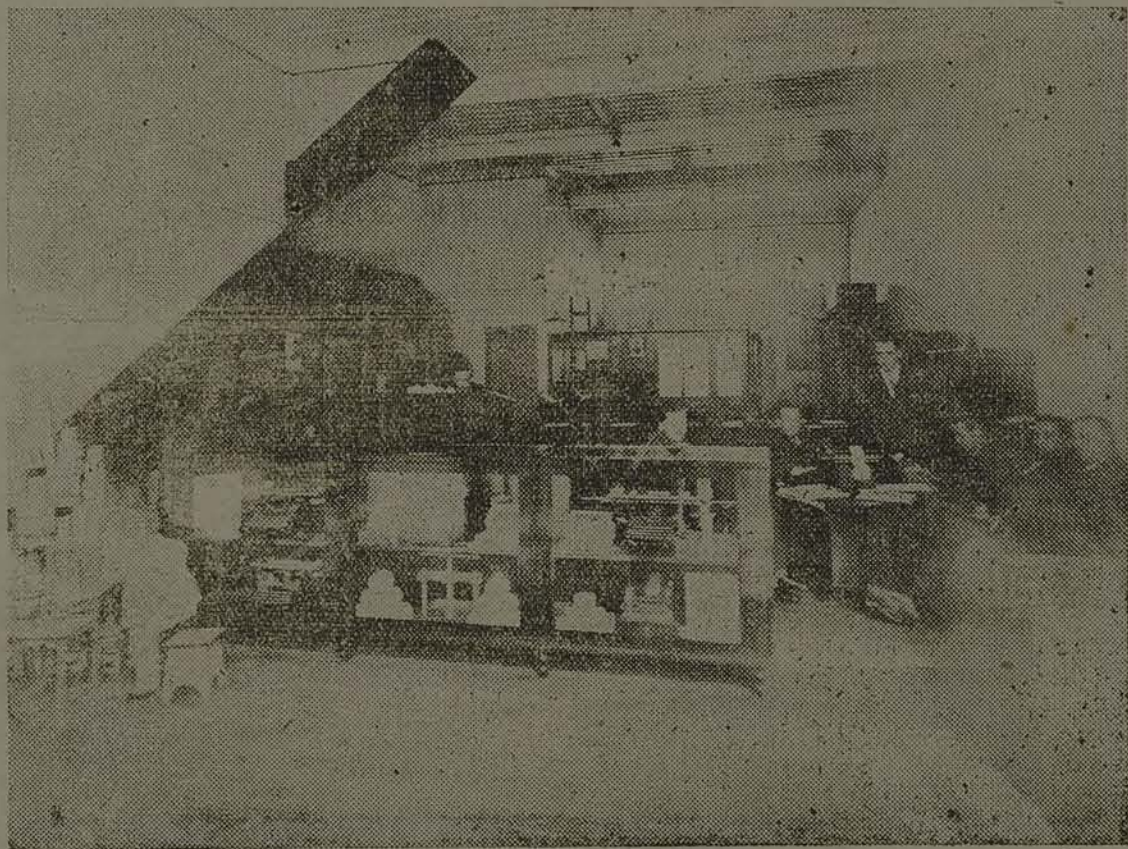
Manobras da esquadra

RIO, 23 — Capitaneados pelo cruzador BATA, deixaram ontem á tarde, a Guanabara, com destino á ilha Grande, afim de realizarem varias manobras, o tenente BELMONTE, a flotilha de contra-torpedeiros e de submarinos sob o comando do contra-almirante Guilherme Rieken, comandante em chefe de divisão de cruzadores.

Inspeções de saúde

Nas inspeções de saúde a que se submeteram no Departamento de Saúde Pública, perante a junta médica official, foram considerados em perfeito estado de saúde e aptos para ocupar qualquer cargo ou função pública: Arminda Filipe, João Medeiros, João Gomes de Campos, Sesefredo da Silva Cardoso, Celso de Almeida Coelho, Antonia Baldin, dr. Osvaldo da Silva Saback, Nabal Vilela, José dos Santos de Diniz Martins, dr. Artur Pereira e Oliveira, Orlando Carpes Martins, Clovis Viégas, Ari Luz, Zoraide Silveira, Orlando Filomeno, Paulo Grossenbacher, João Batista Vieira, João Maria de Araújo, Zaira Torres e Oscar de Oliveira Lopes.

VENDE-SE uma maquina de escrever «Woodstock», por 600\$000. Rua Saldanha Marinho n. 10.



Escritorio da agencia da Equitativa, nesta capital

A «Equitativa dos Estados Unidos do Brasil», formando um

eficiencia, os seus inumeros clientes.

Sanatorio «Santa Catarina»

Dr. André Kiralyhegy

DIRETOR PROPRIETARIO

Estação PERDIZES — Vila Vitoria — Estado de Santa Catarina

O melhor estabelecimento, perfeitamente aparelhado para o tratamento conservativo e cirurgico de doenças pulmonares (pneumotorax, frenicotomia, toracotomia). Este Sanatorio encontra-se localizado na Estação Perdizes — Vila Vitoria, na Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande, 800 metros sobre nível, possuindo luz elétrica, agua encanada e estradas de automovel, com clima saluberrimo.

O Sanatorio encontra-se instalado com aparelhos modernos de Raio X Heliodor, Ondas Curtas e Laboratorio para exames de escarro, sangue, fezes, etc.

Seção separada para convalescentes de doenças graves, estado postoperativo, impaludismo cronico (malaria), esgotamento, etc.

Acertar no bicho...

RIO, 22 — O caso é singular e surpreendente e passou-se esta manhã ás primeiras horas com todos os passageiros que, vindos de Niterói, demandavam ás barcas da Cantareira.

No flutuante do lado da capital do vizinho Estado, um rapaz simpático, sorridente, fazia larga distribuição de moedas de quinhentos réis a todos que passavam. A attitude excêntrica do jovem causou estranheza a varios passageiros que o rodearam curiosos por saber o motivo daquella filantropia. Ele, porém, irreductivel, recusava explicações e continuava a dar moedas a todos quantos passavam. Afinal, já na barca, alguém informou saber a razão do áto filantropico. O homem das moedas veio ao bicho mas julgando-se, como todo jogador pesado, prometera fazer aquella distribuição á primeira vez que acertasse. E seu áto, que tanta estranheza estava causando, nada mais era que o cumprimento da promessa...

DR. PINHO

MEDICO OPERADOR

DOENÇAS DE SENHORAS—PARTOS
CONSULTORIO—RUA TRAJANO 17 SOB.
DAS 9 AS 12 E 2 AS 5

RESIDENCIA A RUA Nerêu Ramos 26

FONE 1450

Atende chamados a qualquer hora dia e noite

Barata Chevrolet

Vende-se uma em perfeito estado por preço de ocasião. Tratar á rua Felipe Schmidt, 123—Telefone 1432.

Grande liquidação de livros

Por motivo de balanço anual

NA

Livraria Central

Rua Felipe Schmidt, 14

ESCRITORIOS COMPLETOS

EM

Pinho e Imbuia

desde 750\$000

MOVEIS

SALOMÃO GUELMANN

Caixa Postal, 19

Curitiba

Est. do Paraná

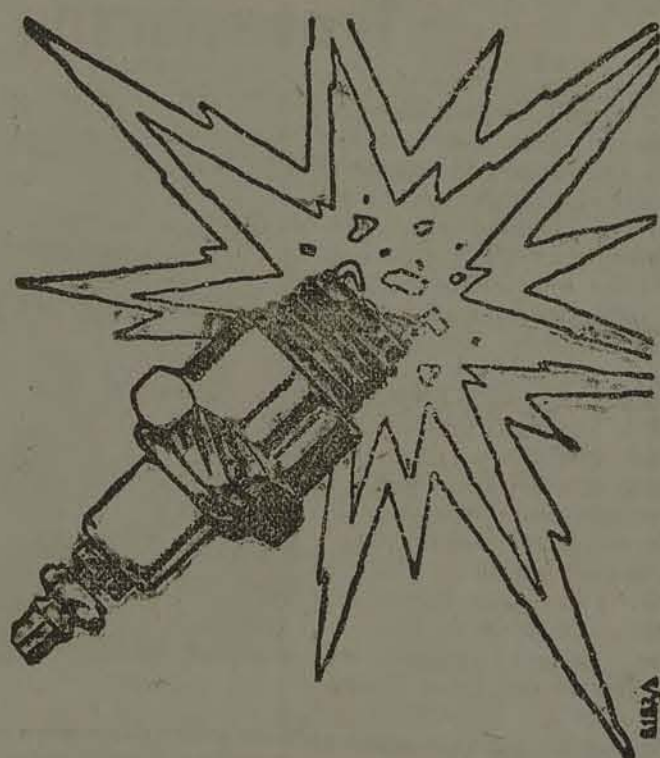
Representantes nesta capital

MACHADO & Cia.

Rua João Pinto 5

Caixa Postal 37

CD 33498



De Fama Mundial!

Onibus na porta.
 Todos os compartimentos
 tem janelas e a casa está
 completamente nova, com
 moderna fossa «O M S»
 Água encanada para serviços
 da cosinha.

**CHAVES A' RUA MARE-
 CHAL GUILHERME N.º 1**
 Florianópolis

quinta-feira
21 de agosto



A GAZETA INDICA

Dr. Alfredo P. de Araujo**MEDICO**Especialista em molestias de creanças, nervos
impudismo e molestias da peleTratamento do empudismo e das molestias da pele e nervosas pela *Autohemoterapia*Consultorio e residencia—Praça 15 de Novembro, 13
Telefone, 1.584

Consultas:—Das 8 às 11 e das 14 às 16 horas

Dr. Camará Martins**MEDICO—ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO E RECTO****CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR****CONSULTORIO** á Rua Trajano n. 1, sobrado,
diariamente das 5 às 7 da tarde**Molestias e Operações**
dos**OLHOS**

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. João de Araujo

Assistente do Prof. Sanson, do Rio de Janeiro. Chefe do serviço de olhos e ouvido do Centro de Saúde de Florianópolis

Membro da Sociedade de Oftalmologia do Rio de Janeiro. Consultas diárias das 4 às 6 h. — Fone 1009
Rua Visconde de Ouro Preto, 11 — FLORIANOPOLIS**Dr. Joaquim Madeira Neves****MEDICO-OCULISTA**

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Rio de Janeiro

Tratamento clinico e cirurgico de todas as molestias dos olhos.

Curso de aperfeiçoamento na especialidade, com o dr. Paulo Filho, no Serviço do Prof. David Sanson, no Hospital da Fundação Gaffrée-Guinle do Rio de Janeiro

Completa aparelhagem para a sua especialidade**Eletrecidade Médica, Clínica Geral**

Consultas diariamente das 15 às 18

CONSULTORIO Rua João Pinto 7 sob. Telefone 1456**RESIDENCIA:** Rua Tenente Silveira 57 Telef. 1621**Dr. Augusto de Paula****MEDICO****DOENÇAS DE SENHORAS—PARTOS**
OperaçõesConsultorio: Rua Vitor
Meireles 10

A's 10,30 e das 2 as 4 h.

Residencia: Rua Visconde
de Ouro Preto, 42—

Fone: Consultorio, 1405

Fone: Residencia, 1355

Dr. Claribalte Galvão**ADVOGADO**

Avisa aos amigos e antigos constituintes que reabriu seu escritório de advocacia e continua a aceitar chamados para trabalhar em qualquer comarca do Estado.

Escritorio: R. Deodoro n. 15
FONE 1.665**Desembargador**
Salvio Gonzaga**ADVOGADO**

Rua Trajado no. 29

Dr. Pedro de Moura Ferro**Advogado**

Rua Trajano, n. 1 sobrado

Telephone n. 1548

Dr. Carlos Corrêa**Partos — Molestias de**
Senhoras e
Molestias de crianças**Diretor da Maternidade**
Médico do Hospital

(Curso de especialização em molestias de senhoras)

Atende na Maternidade até às 8 h/2 da manhã e á tarde — *Consultorio:*
ANITA GARIBALDI, 49**Accacio Moreira**

tem seu escritório de advocacia á rua

Visconde de Ouro Preto

n. 70. — Phone: 1277.—

Caixa Postal, 110.

Dr. Pedro Catalão

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia

Ex-interno e assistente do Serviço do prof. Moraes

Ex-interno do Dispensário Silva Lima

Ex-adjunto do Hospital Gaffrée Guinle e Sanatório

Manoel Vitorino

Clínica médica cirurgica das molestias da

CABEÇA E PESCOÇO
Especialista em**NARIZ, GARGANTA E**
OUVIDOS**CONSULTORIO**
18— Rua Trajano —18**RESIDENCIA**
Hotel Gloria

Diariamente das 16 às 18 hs.

Dr. Sáulo Ramos

Especialista em molestias do aparelho genito urinário do homem e da mulher

Ex-interno e ex-Assistente do serviço de cirurgia e ginecologia do Prof. Brandão Filho.

Ex-Diretor do Instituto de Previdencia Clinica do Rio.

Ex-Sub Diretor do Serviço Médico da Assistencia Dentaria infantil do Rio de Janeiro.

Curso e prática especializada em Urologia.

Médico do Serviço de Higiene Pré-Natal do D.S. P. do C. S. de Florianópolis.

Doenças de senhoras. Urologia
Partos e Cirurgia.

Consultorio e Residencia á Rua Visconde de Ouro Preto, n. 11 — Tel.—1009 —FLORIANOPOLIS.

Dr. Ricardo Gottsmann.

Ex-chefe da clinica do Hospital de Nürnberg, (Professor Indörg Burkhardt e Professor Erwin Kreuter)

Especialista em cirurgia geral

alta cirurgia, ginecologia, (doenças das senhoras) e partos, cirurgia do sistema nervoso e operações de plastica

CONSULTORIO—Rua Trajano N. 18 das 10 às 12 e das 15 às 16 h/2 horas.**TELEF. 1.285****RESIDENCIA**—Rua Esteves Junior N. 26**TELEF. 1.131****Dr. Miguel Boabaid****CLINICA GERAL**
Vias Urinarias*Tratamento moderno das molestias do Pulmão*Consult.—R. João Pinto, 13
Telefone, 1595Res. Hotel Gloria—Fone 1333
Consultas das 13 às 16 hrs.

Cálculo de qualquer estrutura em concreto armado e ferro

Planta, execução, fiscalização e direção de obras
Aparelhamento completo para construções de pontes em concreto armado**Omar Carneiro Ribeiro****Engenheiro Civil****Palacio da Caixa Economica****1.º Andar — Apartamento****Caixa Postal, 784****Curitiba****Paraná****Sucursal:**

Florianópolis direção: Engro. OMAR RUPP

Curso de Maquinas e Pilotagem

PREPARAM-SE ALUNOS PARA EXAMES A 30. MAQUINISTAS, PRATICANTES DE MAQUINAS, MOTORISTAS E A TUDO MAIS QUE SE REFERE A' MECANICA MARITIMA.

OS INTERESSADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE AO SR. JULAMPIO DOS REIS VALE
LARGO 13 DE MAIO, 41
FLORIANOPOLIS**NOVIDADE****SANDALIAS** DE CARMUÇAS PARA
INVERNO a 12\$ e 14\$**Sapatos** DE VERNIZ DA MELHOR QUALIDADE PARA SENHORAS, A 20\$
CHINELOS, TAMANCOS, CINTOS, ETC.
FABRICA DE CALÇADOS—**BARREIROS A LHEUREUX**
Secção de vendas: RUA CON. MAFRA, 39**Conforto, Distinção e Beleza****Com Economia****Só nos Trabalhos do****Consultorio Técnico de****IVO A. CAUDURO PICCOLI****Engenheiro Civil**Profissionais habilitados para todos os ramos de engenharia
Administração, construção e reforma de prédios com pagamentos em prestações**Projétoes em geral**

Escritorio central: Rua 7 de Setembro, 47

Porto União

EXTERNATO x IMPERIO

Em disputa de uma bela taça, deverão jogar, no próximo domingo, na partida principal da tarde, as equipes do Ginásio e a dos imperialistas. Tal match está interessando vivamente. O Imperio F. C. conta com Vilain, Galeguinho, Aquino, Farias, Damata e outros de igual quilate, enquanto que os "meninos de ouro" jogarão pelo conjunto que possuem

A GAZETA DESPORTIVA

REGRAS INTERNACIONAIS DE FUTEBOL

As últimas modificações introduzidas pela "International Board"

Lei XV — Arremesso Throw-in

Quando a bola passar integralmente sobre as linhas limites, tanto pelo ar como pelo chão, será arremessada novamente para dentro do campo, em qualquer direção e do ponto em que saiu da linha, por um jogador do quadro adversário ao do último a tocar na bola.

O encarregado de arremessar a bola, se colocará de frente para o campo com parte de cada pé sobre ou fora da linha de limite. Lançará a bola com ambas as mãos e sempre por cima da cabeça. A bola entrará em jogo, logo após, ter sido arremessada, mas o jogador que a arremessou, não poderá tocá-la pela segunda vez antes que a mesma for tocada ou jogada por qualquer outro jogador.

Não se pode marcar um tento direto com o arremesso—(throw-in).

Penalidades

a)—Se a bola é arremessada irregularmente para dentro do campo, o arremesso será executado novamente, porém, por um adversário.

b)—Se o jogador encarregado de fazer o arremesso, tocar a bola pela segunda vez, e antes que outro qualquer jogador a tenha tocado ou jogado, se concederá um pontapé livre e indireto, por um jogador do quadro adversário e do lugar em que foi cometida a infração.

Lei XVI—Pontapé da meta (Goal-kick)

Quando a bola tiver passado integralmente a linha da meta, com exceção da parte compreendida entre os postes (meta),

tanto seja por ar como pelo chão, depois de ter sido jogada pela última vez por um jogador do quadro atacante, será lançada novamente para o campo com um pontapé direto que a coloque fora da área penal. Esse pontapé deve ser executado de um ponto da metade da área da meta, e de lugar mais próximo a linha em que a bola saiu de campo, e por um jogador do quadro defensor.

O arqueiro não poderá receber a bola nas mãos, ao executar-se o pontapé de meta (goal-kick).

para lançá-la em jogo com outro pontapé.

Se a bola não saiu fora da área penal para entrar em jogo diretamente, o pontapé da meta será repetido.

Os jogadores do quadro oposto ao que executa o pontapé de meta, não poderão aproximar-se a menos de 10 jardas da bola, enquanto o pontapé não for executado.

Dr. Pedro de Moura Ferro
Advogado
Rua Trajano 1. (sob.)



Os trabalhos manuais exigem dispêndio de energia incompatível com o mau funcionamento dos rins. Se a sua função renal não se procede normalmente, os depósitos que se formam no organismo ocasionam dores agudas, além de uma sensação de peso e de cansaço muscular que tira quase todo o rendimento do trabalho.

Fiscalizar os rins, traz-los sempre limpos e de impurezas é meio eficiente e rápido para conservar, mesmo na idade avançada, agilidade e flexibilidade muscular. Para isso o HELMITOL de Bayer é o medicamento indicado. Tomar periodicamente HELMITOL é o meio seguro e fácil de garantir uma velhice sadia, livre de dores e de achesos.



SI OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA



Companhia "Alliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870
SEDE BAHIA

Seguros Terrestres e Marítimos

CAPITAL REALIZADO	Rs. 9.000.000\$000
CAPITAL E RESERVAS	Rs. 57.000.000\$000
BENS DE RAIZ (prédios e terrenos)	Rs. 16.054.200\$749
SEGUROS EFETUADOS EM 1937	Rs. 1.169.677:154\$834
RECEITA EM 1937	Rs. 22.535:211\$090
SINISTROS PAGOS EM 1937	Rs. 3.797:380\$050

Opera com as mais modicas taxas em todo o territorio nacional

Succursal no Uruguai. Reguladores de avarias e Representantes nas principais cidades da America, Europa e Africa

Agentes em Florianopolis:

CAMPOS LOBO & Cia.
RUA FELIPE SCHMIDT N. 39

Caixa postal, 19 — Telefone, 1083 — End. Tel. «ALLIANÇA»

Escritórios em Itajahy e Blumenau; Sub-Agente em Lages

A Federação do Remo pretende realizar em Santos os campeonatos brasileiros, em janeiro

SANTOS, 23.—Publica o "Diário": Em janeiro próximo teremos os grandes festejos comemorativos do Centenario da Cidade. Também o esporte quer concorrer para o maior brilhantismo das comemorações, e o remo não poderá estar alheio a isso. Sabemos, com toda a segurança, que a Federação do Remo de S. Paulo, apoiada pelos poderes públicos municipal e estadual, pretende oficializar a C.B.D., pedindo que sejam realizados em Santos os campeonatos nacionais de remo. O grande certame, habitualmente, tem lugar em dezembro, mas seria transferido para janeiro, afim de que sua realização coincida com o Primeiro Centenario da Cidade de Santos.

A idéia é ótima e não é difícil que venha a ser realidade, pois, a C. B. D. ha de compreender as finalidades e objetivos do apelo que lhe será feito pela F.R.S.P.

PRE 3 980 KILOCYCLOS RADIO NACIONAL Apresenta hoje:

Programa diurno

De 6.15 às 17.30 horas

Programa noturno

De 17.30 às 24.00 horas

Orlando Silva
Sonia Barreto
Heitor Dias
Bob Lacy
Orquestra de Danças
Racamés e a Hill Stars
Regional de Dante Sonlora
Eduardo Patané e sua Tipica Corrientes
Romeu Shipman com a Orquestra de Concertos

Fiberlura com VOZES NOVAS, elementos estrelantes no radio.

Nas horas certas, jornais falados com notícias em primeira mão, fornecidas pela A NOITE, e oferta da Casa Guimarães Ltda., agencia da Loteria Federal

Ns 21.30 CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta da casa de louças "O DRAGÃO."

Ns 21.35 ARCA DE NOE — Mesquitinha e sua troupe.

Ns 23 ha. — SERENATA — O programa mais lindo do radio.

Speakers de studio: Celso Guimarães e Odvaldo Cozzi

Amanhã:

Almirante, Maria Clara, Nuno Roland, irmãos Tapajós, Filzrinha Camargo, Mauro de Oliveira.

Ns 21.35 ... Páginas Esquecidas ... Programa de reminiscencias, litteraria e musical a cargo de: Ismenia dos Santos, Abigail Maia, Celso Guimarães, Ernani Barros e os musicos do passado, uma oferta de Você Sabe.

Em Biguassú

Jogaram domingo último em Biguassú, os quadros principais e secundarios do Peri, dos Barrageiros e União S. C., local, saindo vencedor o Peri pela contagem de 2x1. Os tentos dos vencedores foram feitos por Acacio e Dega.

CARTAZES DO DIA

ODEON, o lider dos cinemas

PROGRAMAS DE HOJE:
A's 5 e 7,30 HORAS:

MARCHA NUPCIAL — um drama com Tulo Carnot e Kiki Palmer

e a continuação de AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR.

Preço—1\$000.

CINES COCOADOS REX, às 7,30 horas:

MARUJO INTREPIDO com Freddie Bartholomew, Spencer Tracy e Lionel Barrymore.

Preços—2\$500 e 2\$000.

ROYAL, às 7 e 8,30 horas:

TREZ MENINAS DE SCHUBERT com Maria Anderson e Else Elster.

Preço—1\$000.

Instituto Biologico Catarinense

(Consultorio veterinario gratuito)

C. W. Jaraguá.—Para o caso da molestia que vitimou a sua vaca, não interessa o exame de fígado. Mande-nos, conservado em glicerina pura, um pequeno pedaço de cerebro do primeiro bovino que morrer com os sintomas descritos na sua carta J. S. Tijucas.—O nambiuvú ou "poste de sangue" dos cachorros pode ser combatido pelo tripan azul a 20p. Uma injeção endovenosa ou subcutanea de 20 cc. O TRIPANAZUL IBC tem oferecido excelentes resultados. Procure na casa HOEPCKE. J. D. São José.—Tumor num cavalo. O sr. deve pedir a assistencia de um veterinario. Q. S. Capital.—Os picheos das galinhas (não dos ninhos), quando em grande quantidade, estragam as penas da ave hospedeira, trazendo-a em continuo desasosiego. Os pintos muito infestados podem morrer. Tratamento: Mergulhar a ave — menos a cabeça — numa solução de fluoreto de sodio a um por mil (fluoreto — uma grama; agua — um litro).

NOTA: Endereçar as consultas para o INSTITUTO BIOLOGICO CATARINENSE, Coqueiros, Florianopolis.

ATENÇÃO

VENDE-SE

a melhor e confortavel propriedade do municipio de São José, dentro da cidade com acomodações para numerosa familia de tratamento, fundos para o mar com magnifica praia de banho, agua encanada, garage para 4 automoveis, cocheiras para cavalos e vacas, grande pasto, chacara com diversas qualidades de arvores frutíferas, e outras dependencias, e servida pelas linhas de onibus de São José, Palhoça e Santo Amaro. Preço de ocasião.

Para ver e tratar, com o proprietario, na mesma. Carlos N. Poeta.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Discurso pronunciado na posse do dr. Raulino Tavora

Oração do dr. Carlos Gomes

"Neste mesmo lugar há seis meses e quinze dias, precisamente, nos reunimos para instalar o Departamento de Administração Municipal.

Animado pelas perspectivas do trabalho que se me deparava, pus-me mãos à obra.

Era preciso dar realidade à abstração da lei que creara o Departamento.

A parcimônia do material de que dispunhamos não nos permitia grandes surtos iniciais. Nem procuramos mesmo dar logo, ao Departamento a organização completa e definitiva que a noção moderna de racionalização do trabalho estão exigindo.

Traçado o plano, fomos providos os cargos, à medida das necessidades, e dando assim, folga nas verbas de que dispunhamos para podermos aparelhar os serviços do material indispensável.

E assim, foi possível provermos o Departamento de máquinas, móveis, fichários, veículo, etc.

Feito isso, poderemos desenvolver os trabalhos dentro do plano amplo em que fora traçado, sem déficit, antes com saldos de verba.

E já com as Seções de Contabilidade e Legal em funcionamento, além dos serviços de protocolo e expediente, que pelo seu volume tendem para constituir uma Seção à parte, pudemos agora tratar de organizar também a Seção de Engenharia, e em moldes que lhe permitam atender não só os serviços comuns dos municípios, mas ainda os de água e esgoto de vários deles, em que v. excia. sr. Interventor põe o maior empenho, e que animaram de muito a nossa vinda para aqui.

E assim organizadas, com um quadro de seis funcionários, aumentado nos últimos dias, para sete, sem falar na Seção de Engenharia, trabalhamos decididamente, processando 832 assuntos, remetendo 1.003 ofícios, 25 cartas, 131 telegramas e 22 circulares.

A Seção Legal, pelo dr. Sub-Procurador Geral, deu 53 pareceres, e a de Contabilidade, 22, e 329 informações. Como Diretor, exaramos nesses processos, 720 despachos definitivos simples e 99 circunstanciados, além de 97 pareceres.

Fichados por município e por assuntos, numerados por ordem geral e por ordem de município, os processos são arquivados em estantes adequadas.

Um tipo de orçamento que permitirá uniformizar a escrita dos municípios, e um Código Tributário, que facilitará, o lançamento, a incidência e a cobrança dos impostos, foram aqui elaborados, além de um plano discutido e em elaboração do Código de Contabilidade municipal.

Visitas a vários municípios, consultas verbais do Prefeito, defesa em juízo, de Florianópolis e Joinville, registro de balancetes mensais dos municípios, constituíram os assuntos principais com que nos ocupamos, e de que melhor damos conta em relatório ao exmo. sr. Interventor.

E pouco para o muito que desejamos fazer.

Mas demos aqui o esforço e o entusiasmo que em qualquer obra nova se exige.

Com os Prefeitos fizemos o que em nós estava para animar a sua ação administrativa porque, mais do que órgão de fiscalização o Departamento deve ser para eles órgão de colaboração e de estímulo.

Pouco porém teríamos feito se não fosse a dedicação e a inteligência dos funcionários que aqui conosco trabalham com um espírito de colaboração que não media esforços nem contava horários de serviço empenhados todos em realizar a obra que não era minha, mas nossa e que agora em diante será deles e vossa sr. Diretor Geral, dr. Raulino Tavora que com sua inteligência e correção há de orientá-la.

E nada teríamos feito se não fosse o apoio de um homem de governo esclarecido, que não titubeia nem protela soluções como é v. excia. o sr. Interventor.

Para fora daqui, e para outra atividade nos encaminhamos embora não o tivéssemos procurado, mas conosco levamos mais viva do que nunca, a impressão dos encantos naturais da nossa terra, a lembrança da gente cavalheiresca e boa que a habita e dos companheiros que aqui deixou; e von certo de que, no Rio, continuarei a viver em Santa Catarina.

Fala o dr. Raulino Tavora

O sr. dr. Raulino Tavora, a seguir, pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. sr. Interventor Federal. Sr. dr. Carlos Gomes de Oliveira.

Digníssimos Secretários de Estado.

Meus senhores:

Recebo a investidura deste cargo com a nitida compreensão da responsabilidade que ela representa.

Aceitei-a porque, das íntimas advertências que a razão me fez escutar, ante o convite com que me distinguiu v. excia. sr. Interventor, uma delas bradando a minha desvalia para o exercício de tão magnas funções, outra categoricamente me recusando o direito de fugir ao honroso dever de dar, por mais apoucada que fosse, a minha parcela de colaboração ao atual governo de Santa Catarina, esta última encontrou, na minha consciência, uma ressonância mais alta e mais forte.

Atuou decisivamente sobre o meu querer, antes de quaisquer outros motivos, o comovedor exemplo de trabalho diuturno, de labor inteligente, incansável e probo que vem de início caracterizando o governo de v. excia., sr. Interventor, abrindo para o Estado novos e sedutores horizontes, numa objetivação constante do bem coletivo, abonada de há muito pelo acervo de realizações que tanto o enobrecem perante o povo catarinense.

Dêsse contagiante exemplo de esforço construtor, que não admite em absoluto indiferenças, nas-

ceu o imperativo que me fez aceitar e 'operar' ajuizamentos 'ajudura, em comissão, neste cargo.

Exemplo espero encontrar por dia, hora por hora, o inesgotável manancial de estímulos e de alento para o desempenho do mandato que me é conferido.

Relegado para plano inferior, ante o hodierno direito público, o exagerado municipalismo de outrora, porisso que, si o município de hoje existe é porque a lei o quer, na expressão de Pontes de Miranda, fora mistério que o Estado, interpretando nos justos limites a autonomia municipal insculpada no artigo 26 da Constituição de 10 de novembro, desse-lhe o caráter administrativo que a delimita, imprimisse-lhe o método, que é o seu substratum.

O órgão de assistência técnica dos municípios e de fiscalização de suas finanças, a este Departamento delegou o poder público estadual uma atitude de permanente-vigilância junto às comunas catarinenses, no sentido de lhes disciplinar a ação administrativa, de potencializar, tornando-as realidade útil e benéfica, as energias vitais que nelas estão latentes.

Assim, paralelamente a uma função meramente de fiscalização e controle sobre a arrecadação e aplicação das rendas municipais, nem porisso menos importante, outra função eminentemente ativa está compreendida nas altas finalidades deste Departamento.

E a que se refere, de perto, às possibilidades econômicas dos municípios, estimuladora e excitatriz, por excelência, das suas fontes de riqueza.

Para o seu exercitamento não de convergir, conjuntamente, os esforços do Estado e do Município, por intermédio dos órgãos especializados que a clarividência do poder público criou e melhora dia a dia.

Mistério, daí, um contacto directo com as realidades distantes, face às divergências de necessidades de cada região do Estado, oriundas de múltiplos e complexos fatores naturais.

Para a gradativa consecução de tais objetivos muito se fez já, graças à inteligência moça e dedicada do titular deste cargo, o dr. Carlos Gomes de Oliveira, que, licenciado, deixa hoje a direção deste Departamento, por necessitar dos seus serviços o Instituto do Mate.

Elaborou-se um projeto de código tributário e a padronização dos orçamentos municipais teve de s. excia. desvelada atenção.

Pretraçaram-se, certo, normas de ação que, de harmonia com o Departamento de Saúde e com a engenharia sanitária, solucionarão problemas urbanos e de higiene pública.

De olhos e coração voltados, pois, para o magnífico panorama em que se desdobram, multiplicadamente, as atividades e os propósitos administrativos do atual governo catarinense, neles buscando inspiração e ânimo para o exercício do cargo que ora assumo, e contando com a colaboração, que sei valiosa e indispensável dos diretores e de todos os funcionários desta casa, quero terminar expressando a v. excia., sr. Interventor, e a todos quantos aqui se encontram, o meu vivo agradecimento pela sua assistência a este ato.

Fala o dr. Ferreira Bastos

Fez uso da palavra, também, o sr. dr. José Rocha Ferreira Bastos, Sub-Procurador Geral do Estado, servindo no Departamento, que em nome dos funcionários daquele órgão da administração pública, disse o seguinte:

"Mal saído dos bancos acadêmicos, e já traçado o meu plano de vida, fui conduzido pelas mãos fidas do meu saudoso amigo dr. Ferreira Lima ao convívio da boa e generosa gente barriga-verde.

E de logo se afixou no meu espírito a certeza de que pisara em terra promissora, onde não medra, por inadaptável ao solo, a semente do regionalismo malsã que torna estranhos dentro da mesma Pátria, filhos da mesma Pátria.

E de logo se firmou no meu espírito a certeza de que pisara em terra promissora, onde não medra, por inadaptável ao solo, a semente do regionalismo malsã que torna estranhos dentro da própria Pátria, filhos da mesma Pátria.

E de logo antevi para o pequenino-grande Estado, geograficamente falando, um futuro radioso, já pelo civismo, já pelo trabalho fertilizante de seus filhos.

Passados vinte anos, com que satisfação eu constato estar-se realizando o que então previra.

Hoje, que o Brasil, adaptado como está a um novo estado de coisas, e, com ele, naturalmente, todos os Estados da Federação, sinto orgulho em declarar que em nenhum outro estadista poderia ter recaído mais acertadamente a escolha para supremo dirigente de Santa Catarina, do que na pessoa do ilustre sr. Nerêu Ramos.

E que s. excia. bem compreendendo a sinceridade dos propósi-

tos do sr. Presidente da República, vem pautando os seus atos par a par com os novos ritmos econômicos e sociais traçados pelo Estado Novo.

E que s. excia. entre outros predicados, possui o do senso da seleção.

E assim, criando o Departamento de Administração Municipal, soube escolher o homem para o lugar.

Hoje vemo-lo partir. E nós que o auxiliámos na labuta diária e incessante do seu trabalho fecundo e produtivo, não podíamos calar os nossos agradecimentos nesta hora, já pelos serviços que prestou à terra natal, já pelo confortador prestígio que nos deu.

Estas flores que lhe oferecemos, sr. dr. Carlos Gomes, dizem melhor que as palavras da saudade que nos deixa e da nossa imperecível amizade".

A senhorinha Sílvia Carneiro da Cunha, funcionária do Departamento, entregou, então, ao dr. Carlos Gomes, lindo bouquet de flores naturais.

Encerrando a cerimônia, o sr. Interventor Nerêu Ramos salientou os relevantes serviços prestados à organização e funcionamento da importante repartição, pelo dr. Carlos Gomes de Oliveira, a quem expressou o agradecimento direto do Governo, e disse da certeza em que estava, de que sob a orientação do novo diretor, sr. dr. Raulino Tavora, tais serviços não sofreriam solução de continuidade.

Todos os oradores mereceram fartos e calorosos aplausos dos presentes, que lhes apresentaram, a seguir, seus cumprimentos.

S. excia., o sr. dr. Nerêu Ramos, visitou as várias seções do Departamento, retirando-se, pouco depois, acompanhado de seus auxiliares.

Sarna?
O ultimo recurso
»ANTI-SARNA TELL«

CASA

Um casal, sem filhos, precise de uma casa não muito distante do centro da cidade e seja de construção recente. Paga-se até um ano adiantado e firma-se contrato.

CHARLAUTH,

é o creme que revolucionou o mundo velho, e, ora revolucionou a América do Sul.

CHARLAUTH

não é um creme comum

CHARLAUTH

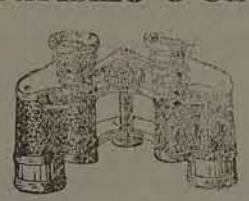
che extingue as sardas, panos-
ravos e espinhas, sem a mínima
irritação deixando-lhe a cutis
limpa, macia e fresca.

Quiromante!

De passagem por esta Capital,
dá consultas pelas linhas da mão,
por preço módico; todos os dias, das
8 às 12 das 14 às 16 horas; aos do-
mínios das 9 às 11,30 e das 13 às 15.
Rua Conselheiro Mafra 27

(MR. COSTA-DISCIPULO DE PSI-
COLOGIA).

PARA
Sport, Viagens,
Turismo e Caça



Binoculos Prismaticos
BUSCH
Joalheria ADOLFO
BOETICHER
Rua Felipe Schmidt, 11

Companhia Nacional de Navega- ção Costeira

Movimento Marítimo-Porto Florianópolis
Serviços de Passageiros e de Cargas

Para o Norte

Para o Sul

Frete de cargueiro:

O Pacote ITABERA' sairá á 27 do
corrente para

Paranaguá, Antonina,
Santos, Rio de Janeiro,
Vitória, Bahia, Maceió,
Recife e Cabedelo

Cargas e passageiros para os demais por-
tos sujeitas a baldeação no Rio de Janeiro.

O Pacote ITAGIBA sairá á 24 de
corrente para:

Imbituba
Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre

Aviso Recebe-se cargas e encomendas até a véspera das saídas dos pacotes e emite-se passagens, nos dias das saídas dos mesmos, á vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas até ás 16 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITORIO—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 22 S.B. (FONE 1250)

ARMAZENS—CAIS BADARÓ N.º 3—(FONE 1666)—END. TELEG. COSTEIRA

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

VISITEM

a

A CAPITAL

O maior stock de roupas para meninas e garotos

Rua Conselheiro Mafra esquina da Trajano

A CAPITAL

O fechamento da Maternidade

"Contrista-nos a alma, meu caro confrade, o termos que fechar as portas da "Maternidade" — declara-nos o presidente da Associação Irmão Joaquim"

Causou profunda impressão a nota que ontem demos, em "manchete", sobre a iminência em que se encontrava a Maternidade de encerrar as suas portas, por motivo da falta de recursos.

A informação, embora nos houvesse sido dada por pessoa autorizada, era de molde colhermos esclarecimentos precisos, o que nos levou a procurar o nosso ilustre confrade Clementino de Brito, presidente da Associação "Irmão Joaquim", que tem a seu cargo o Asilo de Mendicidade e a Maternidade de Florianópolis, afim de, com a sua palavra, desmentir ou reafirmar o que por nós foi dito.

Recebidos fidalgamente, sem preambulos nem subterfugios inquerimos:

E' verdade que a "Maternidade" de Florianópolis, vai fechar as suas portas, conforme noticia "A Gazeta" em sua edição de hoje?

De mesmo modo, sem preambulos nem subterfugios, o sr. Clementino de Brito nos respondeu:

—Por ora não, mas está na iminência disto, se os poderes publicos ou o povo não vierem em nosso auxilio. Lutamos com serias dificuldades para manter condignamente a Maternidade, a que damos, todos os membros da Diretoria, as melhores das nossas energias, por falta de recursos financeiros. Temos, creia, feito verdadeiro malabarismo para não encerrarmos as portas de um estabelecimento que honra, sobre modo, a nossa formosa capital e que presta reais serviços ás parturientes pobres. A "Maternidade" de Florianópolis, veic, incontestavelmente preencher uma lacuna em o nosso meio social, pois, com ela acabou-se, de vez, com o triste espetáculo de a mulher dar á luz em enxergas infelizes. Ali a mulher na hora santa de ser mãe encontra todo conforto e ao sair leva o recenascido do todo o seu enxoval.

Contrista-nos á alma meu caro confrade, o termos de fechar-a.

—Quais os recursos, então, com que conta a Maternidade?

—Apenas com as subvenções anuais de 7.200\$000 do Governo do Estado e 4.100\$000 da Prefeitura Municipal e com a renda dos quartos reservados, que, como sabe, é uma renda fortuita, pois, ha meses, que não ha um só quarto ocupado. E as nossas dificuldades se tornaram maiores com o aumento sempre crescente dos preços dos generos.

Para que possa fazer uma idéa do que asseguramos, basta dizer-lhe que uma galinha que compramos por 2\$500, compramos, ho-

je, por 4\$500 e 5\$000.

—E o Governo Federal não subvenciona a Maternidade?

—Antes de 1930 subvencionava com 20 contos anuais, depois dessa época não recebemos mais nenhuma subvenção, embora a tenhamos requerido todos os anos.

Agora, mesmo, vamos, aproveitando o novo decreto de subvenções requerel-a.

Na interventoria do sr. Coronel Aristiliano Ramos mandou o Estado construir nova ala com duas salas de operações e diversos quartos, construção que ficou concluída no governo de sr. dr. Neru Ramos, pois, os quartos não estão ainda devidamente mobiliados por falta de numerario para esse fim.

E qual o movimento da Maternidade em 1937?

O movimento em 1937 foi o seguinte:

Passaram do ano de 1936—10 parturientes sendo:

Enfermarias 7
Quartos de la. 2

" " 2a. 1

Entraram durante o ano de 1937, 368, sendo

Enfermarias 207
Quartos de la. 105

" " 2a. 56

Operações, tratamentos e curativos em 1937, sendo:

Enfermarias 52
Quartos de la. 30

" " 2a. 38

—E o que pensa fazer a diretoria para evitar o fechamento de tão util estabelecimento?

—Ainda esta semana vou reunir a diretoria para deliberar o assunto. Queremos interessar a Mulher Catarinense, cujo coração bondoso está sempre aberto ás causas de bem, na manutenção da Maternidade. Nesse sentido iremos distribuir circulares, que já foram redigidas pelo sr. dr. Carlos Corrêa, digno diretor clínico da Maternidade, que com o

seu distinto colega dr. Augusto de Paula, prestam ali com desvelado interesse e grande dedicação os seus serviços profissionais, gratuitos. E vocês da imprensa muito nos podem ajudar nesse desiderato, explicando, de quando em quando, ao povo a necessidade do seu auxilio.

Isso, o que nos foi dito pelo nosso confrade Clementino de Brito.

Apraz-nos declarar, que um movimento de patrocínio era tórno da filantropica instituição se registrou, em face da noticia que divulgámos, com o destaque que merecia.

Assim é, que, a Associação dos Cronistas Desportivos, vem de tomar a iniciativa de promover uma festival em beneficio da Maternidade, no Campo da Federação, tendo desde logo aderido o AVAL e o FIGUEIRENSE, os perando-se a colaboração dos restantes clubes.

Este gesto reflete bem a impressão desoladora que a noticia provocou, estando, aliás, nós, absolutamente certos, de que a Maternidade não fechará, porque além do apoio da população, encontrará o dos poderes publicos, nesta hora empenhados em enfrentar tudo quanto diga respeito á Assistencia Social.

SIGA O INDIÓ E NÃO SOFRA MAIS!

ELIXIR TAPAJÓS

PREPARADO COM PLANTAS E RAIZES INDIGENAS INFALIVEL CONTRA REUMATISMO E IMPUREZAS DO SANGUE

Dr. Arminio Tavares - Ouvidos, nariz, garganta
CIRURGIÃO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18-João Pinto, 7sob-Tel. 1456

Dra. JOSEPHINA SCHWEIDSON
(Especialista em doenças de Senhoras e crianças)
CONSULTORIO
Rua Felipe Schmidt, 39
HORARIO: das 10 1/2 ás 12 e das 2 ás 5 horas

O banquete no Guanabara

RIO, 23 — No Palacio Guanabara realizou-se ás 21 horas o banquete oferecido pelo presidente da Republica ao interventor paulista e sua comitiva. Estiveram presentes todos os ministros de Estado, o capitão Felinto Muller e o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia. A cabeceira da mesa as senhoras Darcy Vargas, Leonor de Barros e Oswaldo Aranha, além dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros e Francisco Campos. As «dessert» falou o sr. Getulio Vargas, deitando da sua satisfação e contentamento em ver presentes ao jantar o chefe do Executivo bandeirante e todos os seus imediatos auxiliares. Frisou a sua honra em ver S. Paulo prestar-lhe entusiasticas manifestações de apreço e declarou que tudo isso lhe servia para afirmar que o Estado bandeirante estava integrado no Estado Novo, cooperando, com toda a lealdade, com o governo federal.

Pagamento na Delegacia Fiscal

Processos que estão na Tesouraria da Delegacia Fiscal, prontos a pagamento:

S. A. Casa Moellmann, Bauer S. A., Ernesto Beck & Cia., Diário da Tarde, Imprensa Oficial do Estado, Empresa Sell, Meyer & Cia., Paulo Teodoro Laux, Walmor Ribeiro Branco, Maria Ana da Conceição, Felipe Bacha, João Petrus Filho, Altissimo Mourner, Arnaldo Napoli, Maria da Luz Castilho, Lucas Corrêa de Miranda, Eduardo Ciankoski, Estrada de Ferro Santa Catarina, José Firmino Leitão, Francisco Eudoxio de Sousa, Gustavo Hanteche, Cia. Estrada de Ferro S. Paulo—R. G. Oswaldo Luz do Rosario, Raul de Almeida, Alvaro Pinto da Costa Carneiro, Timoteo José Marques, Maria das Dóres Duarte Silva, Maria Amalia C. da Veiga e filhos, Rita Cassia Cabral Teive, Julia Vieira de Almeida, Edéas Victor Costa, João Luiz Gonçalves, Herculan Nunes de Freitas, Oscar Horacio Camisão, Edgard da Cunha Carneiro, Francisco de Oliveira Santos Areão, Zé Ananiza da Cunha, Cantalicio Guimarães, Cecilia Wanser, Antonio Ernesto de Oliveira, Nabuchodonosor Prado, Heitor Salomé Pereira, Monteiro Irmão, Antonio Ferro, Nestor Gonçalves da Luz, Luiz Ascendino Dantas Darcy Pedroso, Raimundo Teixeira, José Luiz de Santana Filho, Colatino Teixeira de Azevedo, Alfredo Ricardo Gresser, Leonor Albina Viana, Paulina Cesarina de C. Moura.

ISTANBUL, 23 — O ditador Kemal Ataur aboliu os harens da Turquia, deixando sem trabalho milhares de eunucos. Muitos estão vivendo dos rendimentos. Outros procuram empregos em museus. Um antigo eunuco conseguiu um grau universitario e dirige uma farmacia num suburbio de Istanbul.

A maioria está sendo sustentada pela Sociedade Beneficente dos Eunucos, formada no tempo em que a profissão era legal.

Milhares de eunucos sem trabalho!

AVISO

A EMPRESA DE AGUAS DE SANTA CATARINA LTDA. comunica aos seus consumidores de agua a granel, que fica suspenso provisoriamente o fornecimento que lhes vinha sendo feito desde Março, 1933.

Motivou este fato a apreensão feita pelo agente fiscal dr. Pedro Eloy Callado de veículo com o qual fazíamos a entrega da agua até esse que consideramos injustificavel, e contra o qual recorremos dára á autoridade competente.

Florianópolis, 23 de Agosto de 1933.

Distinguiu-nos com a cativante gentileza de sua visita, o sr. Edgard G. Eifler, diretor da Liga Náutica do Rio Grande do Sul, que veio a esta capital convidar os remadores catarinenses, a participarem da grande prova náutica a ser disputada naquele Estado, comemorativa do 50º aniversario do remo no Brasil, na qual deverão tomar parte 15 páreos.

O ilustre desportista foi portador de uma gentil mensagem do redator desportivo do «Correio do Povo», que se publica na capital gaúcha, sr. Tulio de Rose, para o nosso redator desportivo.

O sr. Edgar G. Eifler, que ontem mesmo regressou a Porto Alegre, declarou-nos terem aderido já á grande competição náutica os rovers do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bafia.

Gratos somos pela amabilidade da visita.

Desastre em Paris com membros da nossa Embaixada

PARIS, 23 — Ante-ontem á noite, o automovel da Embaixada do Brasil chocou-se com o onibus do boulevard de Grenelle. O automovel era dirigido pelo comandante Penha Brasil, de 38 anos, que levava em sua companhia sua esposa sra. Judith, de 32 anos e a senhorinha Wanda Rodrigues, também da Embaixada.

As duas senhoras foram imediatamente transportadas para o Hospital Necker. Esta manhã, o estado da senhorinha Wanda não apresentava gravidade. A sra. Penha Brasil recebeu um ferimento serio, mas o seu estado não é, de forma alguma, tão alarmante como se supunha depois do acidente. O radio não revela nenhuma fratura. A senhorinha Wanda ficou ferida na cabeça, mas também não sofreu nenhuma fratura.

As duas senhoras passaram a noite no Hospital Necker e dormiram bem. O comandante Penha Brasil passou a noite junto do leito de sua esposa.

Vindo de Lages, está nesta Capital o nosso distinto conterrâneo sr. Celso Ramos, abastado fazendeiro e prestigiosa figura da região serrana.

Assumiu o cargo

RIO, 23 — Reassumiu o cargo, o ministro Waldemar Falcão.

O ato teve lugar no salão nobre do novo edificio do Ministerio do Trabalho.

O TEMPO

Departamento de Aeronautica Civil
Boletim diario da Estação Aéro-climatológica

Previsões para o periodo das 18 horas de ontem ás 18 horas de hoje:

Tempo—Instavel com chuvas.

Temperatura—Em ascensão. Ventos—Do quadrante norte frescos

As temperaturas extremas de hoje foram: maxima 19.2 e minima 16.7 registradas, respectivamente, ás 14.15 e 8.05 horas.



A efeméride de hoje regista o aniversario natalicio do nosso distinto conterrâneo sr. major Jacob Lameu Tavares, condecorado capitalista residente em Tijuca e cavalheiro que disfruta de grande estima.

«A Gazeta» felicita-o.

FULBERTO MACHADO

A data de hoje regista o aniversario natalicio do nosso estimado conterrâneo sr. Fulberto Pires Machado, dig o agente da Caixa de Aposentadorias e Pensões de Operarios Estivadores, nesta Capital.

«A Gazeta» apresenta cumprimentos.

Festa hoje o seu aniversario natalicio o sr. Rodolfo Manoel Vieira, destacado funcionario da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, e cavalheiro muito condecorado nesta Capital. A's homenagens que lhe foram hoje prestadas associamo-nos com prazer.

Faz anos hoje a exma. sra. d. Ophelia Cuneo da Costa, virtuosa consorte do sr. Manoel Joaquim da Costa, guarda-livros.

CHEGAM UNS

Procedente de Porto Alegre encontra-se entre nós Geraldo Morra, representante da «Fox Film do Brasil».

Vindo de Lages, está nesta Capital o nosso distinto conterrâneo sr. Celso Ramos, abastado fazendeiro e prestigiosa figura da região serrana.

Assumiu o cargo

RIO, 23 — Reassumiu o cargo, o ministro Waldemar Falcão.

O ato teve lugar no salão nobre do novo edificio do Ministerio do Trabalho.

O TEMPO

Departamento de Aeronautica Civil
Boletim diario da Estação Aéro-climatológica

Previsões para o periodo das 18 horas de ontem ás 18 horas de hoje:

Tempo—Instavel com chuvas.

Temperatura—Em ascensão. Ventos—Do quadrante norte frescos

As temperaturas extremas de hoje foram: maxima 19.2 e minima 16.7 registradas, respectivamente, ás 14.15 e 8.05 horas.



Lavando-se com o Sabão
“Virgem Especialidade”

de WETZEL & Cia. — Joinville MARCA REGISTRADA
economisa-se tempo e dinheiro.

